



T
E
S
T
E

N
A
U
T
I
C
A

SEA DOO RXP

VELOCIDADE MÁXIMA:

70,4 mph (61,2 nós)

POTÊNCIA:

215 mph (no virabrequim)

MOTOR:

4 T, 3 cilindros e 1.494 cm³

CAPACIDADE:

2 pessoas

SEA DOO RXP

Ele é o jet mais rápido do mundo. Tem motor Rotax de 215 hp, com supercharged e intercooler, e também marcha a ré e controle de trim

Por Marcio Dottori - Fotos Lang

Quando pela segunda vez a velocidade no visor do radar passou de 70 mph (112,6 km/h) não tinha mais dúvida: o jet RXP é o mais potente e também o mais rápido do mundo. Para lançá-la no mercado, a Sea Doo equipou a fera com motor Rotax de três cilindros e 1.494 cm³, alimentado com compressor e intercooler. Este último dispositivo resfria o ar antes de ele entrar na câmara de combustão. Assim, com o ar mais denso, a explosão nos cilindros é maior. Eis, portanto, a explicação para os 30 hp a mais que o RXP tem em relação ao GTX 4-Tec Supercharged. Para acomodar esta usina de força, a Sea Doo desenhou um casco totalmente novo para o jet, que é equipado com corta-respingos na proa e aletas estabilizadoras na popa.

Durante o teste — feito na Baía de S. Vicente (SP) —, gostei primeiramente de sua estabilidade, pois mesmo navegando com uma pessoa na garupa o pequeno bólido mostrou-se equilibrado, sem necessidade de utilizar o acelerador para manter a posição normal (vertical). A larga plataforma de popa, que torna fácil o embarque a partir da água, é outro destaque no RXP. Outros itens relativos ao conforto também não foram esquecidos. Para guardar tralhas, há um paiol na proa. Já pequenos objetos, como óculos, lu-

vas ou telefone celular, podem ser acondicionados nos pequenos compartimentos localizados acima do painel e abaixo do guidom. Existem, portanto, três paióis para o transporte de objetos, totalizando 40,3 litros.

Apesar de ser um jet com performance ultra-esportiva, o binômio conforto e segurança foi seguido à risca pelos engenheiros da Sea Doo. O sistema Opas (constituído por dois lemes fixados junto às alhetas e ligados mecanicamente ao guidom) é muito útil para manobras em marcha lenta, regime em que o empuxo da bomba propulsora, existente em todo barco com propulsão hidrojet, é insuficiente para fazer o jet guinar. Junto com a ação dos lemes, o motor é acelerado automaticamente quando se vira o guidão totalmente para um dos bordos, aumentando assim o empuxo da bomba. Outro item de destaque no aspecto conforto e segurança é o sistema de marcha à ré, que aliado ao dispositivo Opas possibilita ao piloto fazer atracções com a facilidade de quem manobra uma lancha equipada com motor de popa ou de centro-rabeta. Para controlar a inclinação longitudinal em navegação (trim), o RXP vem equipado com um sistema chamado VTS. Trata-se de um controle existente junto ao punho esquerdo com o qual o piloto ajusta eletricamente o



Estilo forte: painel arrojado e retrovisores integrados à carenagem



Só com dois lugares, ele tem espaços para a guarda de objetos



Um "coração" de 215 hp faz dele um pequeno bólido sem igual



Apesar da alta potência da motorização, o RXP é estável, tem aceleração gradual e é fácil de manobrar

trim. Sua importância pode ser sentida melhor em velocidades mais altas.

Acelerar o RXP foi, é claro, o ponto forte do teste, e, por incrível que pareça, a fera amarela, prata e preta da Sea Doo (as outras cores disponíveis são o verde-maçã metálico com prata e preto) mostrou-se dócil de conduzir, pois, além de seu casco estável, o aumento da cavalaria vem de maneira gradual. Ou seja, não existe o “pulo” típico nos jets equipados com motor turboalimentado ou nos jets com motores de dois tempos de alta performance. O que ocorre é uma aceleração forte, mas contínua, devido ao uso do compressor de ar na alimentação do motor. A impressão que se tem é que as raias normalmente utilizadas para medições de jets em São Vicente são curtas para o RXP. Quando se olha o velocímetro, percebe-se quão rápido ele é. Rápido o bastante para navegar quase 8% mais rápido que o mais rápido dos jets de série do mercado. Detalhe:

embora seja recomendável o uso de gasolina de alta octanagem, pode-se utilizar gasolina comum ou aditivada (de 87 octanas) no tanque do barco. Vale destacar ainda que o motor desse jet tem circuito fechado de refrigeração — a água não passa pelo motor, mas sim pelo trocador de calor, resultando em maior durabilidade do motor, pois mesmo se a uso do jet for no mar, o sal não ataca o coração do RXP.

Porém, não são só a performance e o conforto os pontos fortes do RXP. O design do barco — como a proa em forma de triângulo, espelhos embutidos na carenagem, cromado nas laterais e na tampa do motor — é digno de ocupar uma vaga em um museu de arte moderna. ⚓

Informações com Bombardier Recreational Products Brasil Ltda, Rodovia Anhanguera, km 104, Condomínio Empresarial AZtech, Av. James Clerk Maxwell, 280, módulo 4, Campinas (SP), CEP 13069-380, tel. (19) 3783.9600 e site www.brp.com

FICHA TÉCNICA

MODELO	RXP
COMPRIENTO	3,07 M
BOCA	1,20 M
ALTURA	1,09 M
PESO	358 KG
COMBUSTÍVEL (C/ RESERVA)	60 LITROS
CAPACIDADE	2 PESSOAS
CAPACIDADE DOS PORTA-OBJETOS	40,3 LITROS
PREÇO	US\$ 21 MIL

Dados fornecidos pelo fabricante.

MOTOR: Rotax com 3 cilindros, 215 hp a 8.000 rpm, 1.494 cm³, equipado com compressor, aftercooler e injeção eletrônica multiponto.

PROPULSÃO: bomba axial de fluxo simples com rotor de aço inox de quatro pás. Tem marcha à ré e regulação de trim.

CASCO: de fibra de vidro em semi-V, com aletas estabilizadoras na popa.

INSTRUMENTOS: ■ painel com 16 funções ■ incluindo velocímetro ■ conta-giros ■ horímetro ■ odômetro ■ relógio com cronógrafo ■ termômetro ■ indicadores de nível baixo de combustível e de óleo ■ carga baixa para a bateria ■ temperatura alta e itens relativos a manutenção.

DIVERSOS: a classificação ambiental em relação a emissão de poluentes é de 2 estrelas. Tem três compartimentos para levar objetos, sendo que o maior fica na proa. Vem com os sistemas Opas, Learning Key (limitador de velocidade para iniciantes) e D-Sea-Bel (abafadores de nível de ruído). Disponível na combinação de cores verde-maçã metálico, prata e preto, ou amarelo prata e preto. Medição de velocidade feita com radar e com uma pessoa a bordo.